

## 1. Condições de Tempo Observadas

### 1.1 Precipitação Acumulada

O acumulado de chuva registrado entre os dias 7 e 11 de julho de 2021 é apresentado na **Figura 1**. Nesse período, as chuvas ocorreram, de forma mais significativa, em áreas das regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Na **Região Norte**, os maiores acumulados de chuva variaram entre 20 e 60 mm nas áreas mais ao norte da região, com maiores valores registrados nos estados do Amazonas, Amapá e no nordeste do Pará. Destaque para as precipitações de 40 mm em Manacapuru (AM) e 15 mm na estação de Tomé-Açú (PA) em 10 e 11 de julho, respectivamente, registrados no intervalo de 1 hora.

Na **Região Nordeste**, os maiores acumulados de chuva alcançaram os 40 mm, com destaque para os acumulados de quase 20 mm em apenas uma hora na Estação Meteorológica de Aracajú (SE) no dia 9 de julho.

De forma geral, não houve registro de chuva nas **regiões Centro-Oeste, Sudeste, Sul e no MATOPIBA** (região que engloba os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).

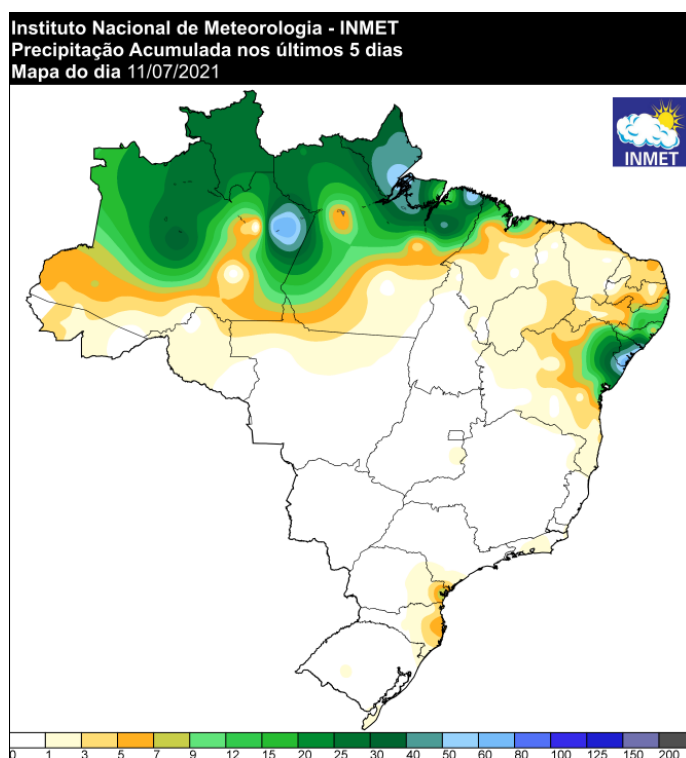


Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias de 7 a 11 de julho de 2021.

Fonte: INMET. (<https://tempo.inmet.gov.br/PrecAcumulada>).

### 1.2 Temperatura Mínima

De forma geral, as temperaturas mínimas no Brasil no período de 7 a 11 de julho de 2021 ficaram abaixo dos 16°C desde áreas ao sul das regiões Norte e Nordeste

estendendo-se pelas demais regiões do País e, ficando em torno de 0°C em algumas áreas da Região Sul.

A **Figura 2** apresenta o mapa de temperaturas mínimas registradas no dia 09 de julho às 06 horas (horário de Brasília). Nesse dia, as temperaturas mínimas ficaram em torno de 16°C no sul do Pará e do Tocantins e também no norte do Mato Grosso. Na Região Centro-Oeste destaque para a temperatura de 6°C em Jataí, no sul de Goiás.

Ainda no dia 09 de julho, as temperaturas mínimas ficaram baixo de 10° no oeste da Bahia, com destaque para os 9,8°C na Estação Meteorológica de Correntina e dos 8,2 na Estação em Santa Rita de Cássia.

Também no dia 09 de julho, as temperaturas mínimas ficaram, de maneira geral, abaixo de 12°C em áreas das regiões Sul e Sudeste. Na Serra da Mantiqueira em Minas Gerais e no Planalto Sul do Paraná, as temperaturas mínimas ficaram em torno de 3°C.

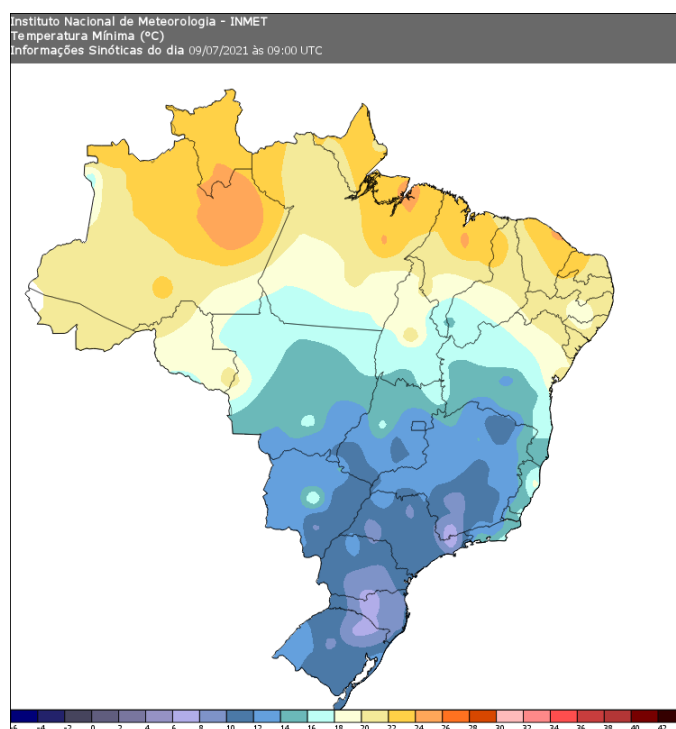


Figura 2: Temperatura mínima no dia 09 de julho de 2021 às 06 horas (horário de Brasília).  
Fonte: INMET.

<https://tempo.inmet.gov.br/> (Produto: Mapa de condições Registradas)

## 2. Previsão de Tempo

### 2.1 Precipitação Acumulada

A previsão de chuva entre os dias 13 e 19 de julho de 2021 é apresentada na **Figura 3**. De acordo com o modelo numérico do INMET, os acumulados de chuvas deverão ser mais significativos em parte das regiões Norte e Sul do Brasil.

Na **Região Norte**, os maiores acumulados de chuva podem variar entre 10 e 70 mm, com maiores acumulados, acima de 50 mm, na faixa noroeste e nordeste da região, incluindo, Pará, Amapá e Roraima.

Na **Região Nordeste**, os maiores acumulados estão previstos para o norte do estado do Maranhão e na faixa litorânea da Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco com acumulados inferiores a 20 mm.

Nas **regiões Centro-Oeste, Sudeste e na área do MATOPIBA**, não há previsão de chuva durante a semana. Exceção apenas do sul do Mato Grosso Sul onde o total acumulado de chuva deverá ficar em torno de 10 mm.

Na **Região Sul**, são previstos acumulados de chuva em torno 50 mm a 70 mm no centrossul do Paraná e norte de Santa Catarina. Nas demais áreas a região, os acumulados tendem ficar abaixo dos 10 mm.

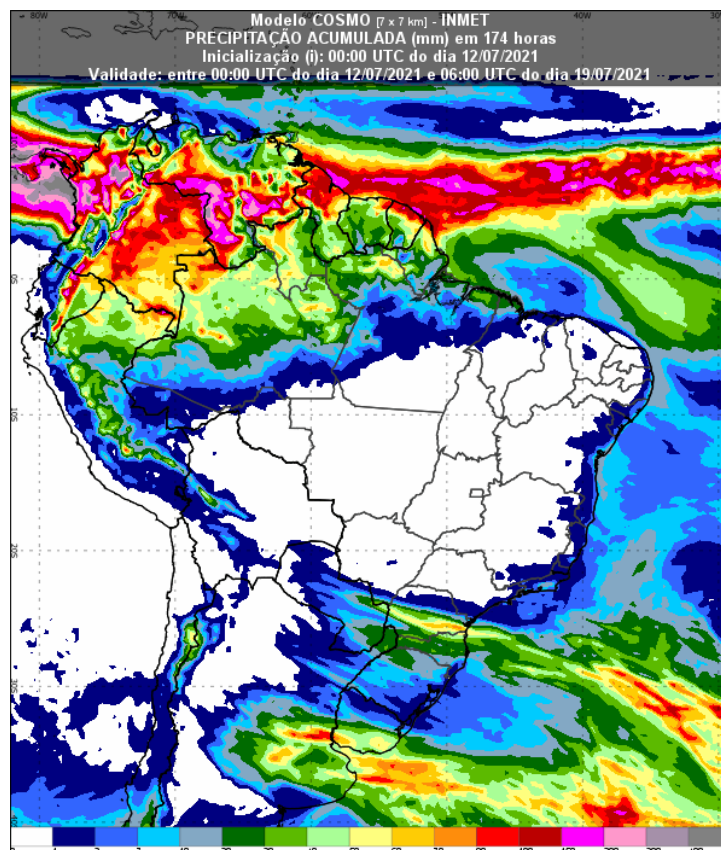


Figura 3: Previsão de acumulado de chuva entre os dias 13 e 19 de julho de 2021. Fonte: INMET (<https://vime.inmet.gov.br/BRA>)

Já a previsão total de chuva entre os dias 20 de julho e 28 de julho de 2021 é apresentada na **Figura 4**.

De acordo com o modelo de previsão numérica, as chuvas serão mais significativas em áreas nas regiões Norte, litoral da Região Nordeste e na Região Sul do Brasil. Na área central do país, de modo geral, não há previsão de chuva significativa, com previsão para valores abaixo de 10 mm.

Na **Região Norte**, os acumulados de chuva podem variar entre 20 e 100 mm, com maiores valores previstos para o noroeste do Amazonas, Roraima, leste do Amapá e no nordeste do Pará.

Na **Região Nordeste**, o acumulado de chuva pode ficar próximo aos 40 mm no norte do Maranhão e na faixa litorânea, que se estende pelos estados da Bahia ao Rio Grande do Norte.

Na região do **MATOPIBA**, as chuvas deverão ocorrer apenas em áreas do Maranhão, com acumulados não devendo ultrapassar os 20 mm.

Já na **Região Centro-Oeste**, previsão de acumulados de chuva entre 10 e 30 mm no Mato Grosso do Sul e, acumulados em torno de 10 mm no sul de Goiás e no sul e oeste do Mato Grosso.

Tendência de acumulados de chuva em torno de 10 mm em São Paulo, no centro e sul do Rio de Janeiro e no sul de Minas Gerais na **Região Sudeste**.

Na **Região Sul**, os maiores acumulados de chuva deverão se concentrar no estado do Paraná, podendo variar entre 40 mm e 70 mm no centro e leste do estado. Nas demais áreas da Região, os acumulados de chuva poderão variar entre 5 e 20 mm.

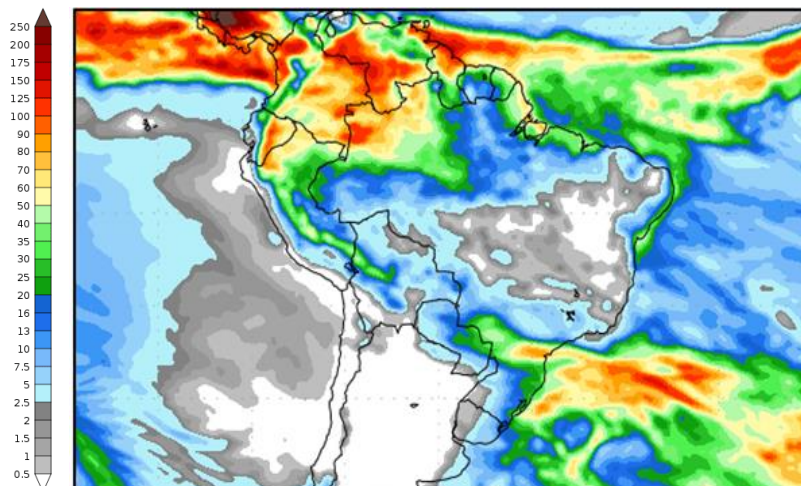


Figura 4: Previsão de acumulado de chuva para a 2ª semana (20 de julho e 28 de julho).  
Fonte: GFS (<http://wxmaps.org/outlooks.php>)

## 2.2 Temperatura mínima

Uma nova massa de ar frio deverá chegar e atuar no Brasil a partir do dia 16 de julho, favorecendo um declínio de temperatura a partir desse dia na Região Sul.

A **Figura 5** apresenta a previsão de temperatura mínima para o dia 16 de julho de 2021 às 06 horas (horário de Brasília). Nesse horário, as temperaturas deverão ficar em torno de 1°C nas Serras Gaúcha e Catarinense e, em torno de 5°C nas demais áreas do Rio Grande do Sul.

Com o avanço da massa de ar frio, no decorrer do dia 17 de julho haverá declínio de temperatura também no Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul e sul do Mato Grosso. As temperaturas mínimas deverão variar entre 12°C e 15°C no Mato Grosso do Sul e no sul do Mato Grosso.

Além disso, ainda no dia 17, há previsão de formação de geada no sul do Rio Grande do Sul. No dia 18 de julho, a tendência é de formação de geada mais ampla, desde o Rio Grande do Sul até o Planalto Sul do Paraná.

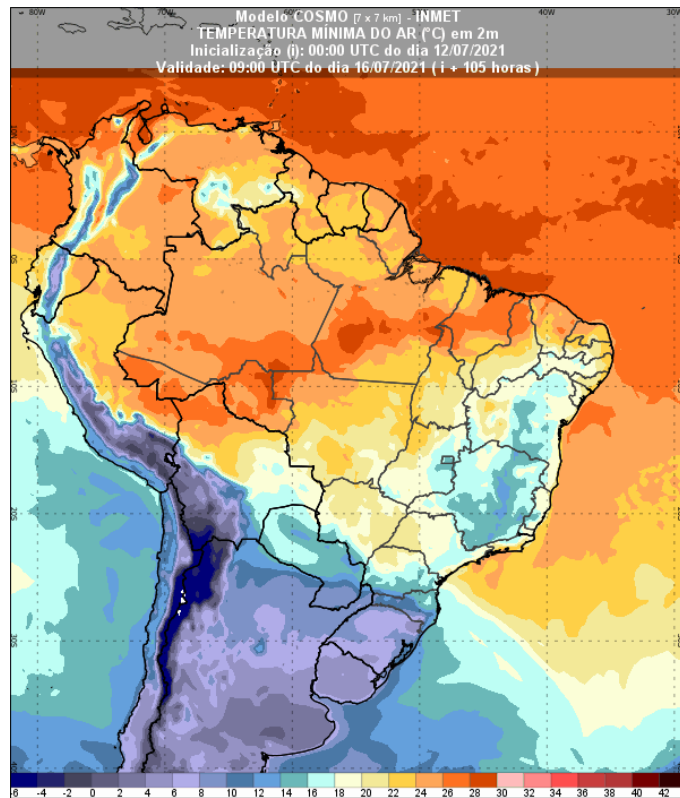


Figura 5: Temperatura mínima no dia 16 de julho de 2021 às 9 horas (horário de Brasília).  
Fonte: INMET(<https://vime.inmet.gov.br/BRA>).

Acompanhe a atualização das previsões na página inicial do INMET, onde diariamente, são divulgados os avisos meteorológicos especiais.

Acesse as informações também no Aplicativo Inmet e siga-nos no Twitter (@inmet\_) e Instagram (@inmet.oficial).